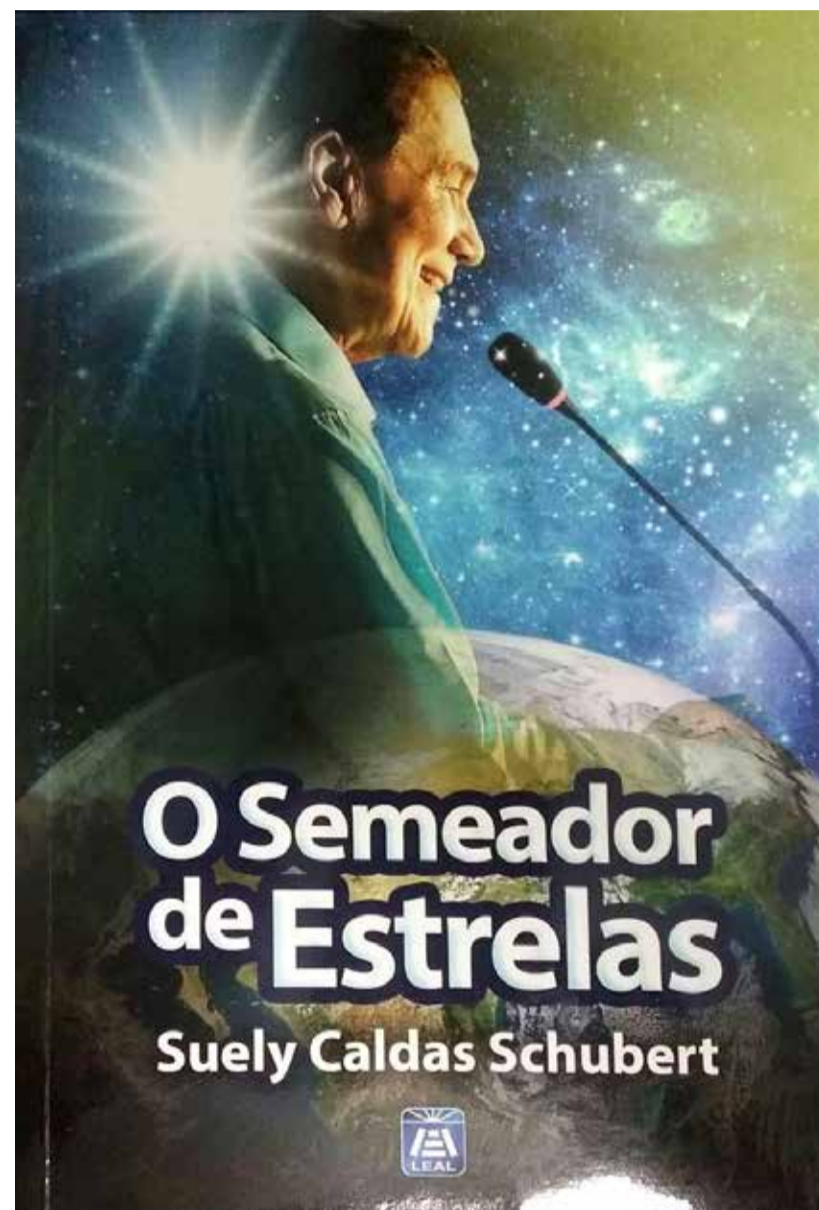


Estante Espírita



O livro SEMEADOR DE ESTRELAS retrata a maneira singela de a autora Suely Caldas Schubert transmitir ao público espírita suas impressões. Desta vez, ela traz sucinta biografia do ilustre médium Divaldo Pereira Franco. Destaca o compromisso desse semeador em divulgar as verdades espirituais no campo do amor e da paz, que a todos convida Jesus Cristo. Implantador dedicado da Doutrina dos Espíritos, o livro traz fatos de sua vida e obra com breves e interessantes relatos pessoais, revelando a trajetória do médium, orador e ser humano, com o intuito inspirar o leitor ao autoconhecimento, à disciplina e educação de sua mediunidade para realizar o abençoado anseio de vitória. A biografia traz sentido à mensagem do Cristo "Dai gratuitamente o que recebestes gratuitamente" (ESE Cap. XXVI Mateus 10:8), que incita o leitor a refletir sobre o compromisso de não cobrar por aquilo que não pagou, e ressalta, incontestavelmente, sua capacidade de doação ao próximo.

Suely narra brilhantemente que a caridade, a exemplo de Jesus de Cristo, não prescinde certamente do auxílio material, mas, sobretudo, do amor, que, camuflado no sentimento de compaixão, opera sem o porquê da razão e expressa o melhor que guarda o espírito milenar.

SEMEADOR DE ESTRELAS, autoria de Suely Caldas Schubert, 14cmx21cm, 320 páginas, 8a. edição, Livraria Espírita Alvorada Editora, Salvador - BA, 2014, na Livraria Mário Carvalho da Comunhão - R\$ 42,00.

Participe do projeto "Doando uma oportunidade"

A dona de casa Débora da Silva vive com o marido, três filhos e um neto num casebre de dois cômodos em Santa Maria. Uma das crianças dorme na cozinha por causa da falta de espaço. O banheiro não tem porta e o esgoto corre a céu aberto na frente de casa. O aperto e a falta de saneamento básico não são os únicos problemas. A estrutura do imóvel está comprometida, e há risco de desabamento.

A família de Débora é uma das 160 famílias em situação de risco que recebem assistência da Comunhão por meio da Diretoria de Promoção Social (DPS). As famílias cadastradas são visitadas por uma equipe

de voluntários que verifica as necessidades dos moradores. Mas os recursos disponíveis não são suficientes para atender a todas as demandas. Diante disso, a ajuda da comunidade é fundamental.

Por meio do projeto "Doando uma oportunidade" é possível mudar a realidade de diversas famílias. A contribuição pode ser em dinheiro, depositado diretamente na conta da Comunhão, e o doador terá toda a informação de como será direcionado. Doações de materiais também serão aceitas, assim como a prestação de serviços!

Mais informações, na Diretoria de Promoção Social: 3048-1806.

Espiritinhas



Depoimentos de quem ama com atitude

Quem já fez trabalho voluntário sabe: na maior parte das vezes, o voluntário recebe muito mais do que doa. Vai ao trabalho com a intenção de levar ao assistido amor, compreensão, sabedoria e paz. Mas volta para casa surpreendido, com o coração cheio de sentimentos que mal sabia ser capaz de sentir. Quando amenizamos a dor de nosso irmão, realizamos uma ação de amor, que é um dever. Mas a misericórdia divina é tanta que, ao cumprir aquilo que nada mais é que nossa obrigação, somos afortunados com bênçãos inimagináveis. Revelam voluntárias do Grupo de Atendimento às Famílias da Diretoria de Promoção Social da Comunhão.

"À medida que você oferece amor, recebe um amor ilimitado que as famílias podem passar. O voluntário vai conseguir mudar o eixo das suas preocupações. Ao invés da alegria mundana, vamos buscar alegria genuína, muito mais perene, que nos alimenta. Pode nos



trazer paz no coração e a alegria de compartilhar, que é uma palavra que passa a ser frequente no vocabulário do voluntário." - Inês Sarment

"O aprendizado é o mais importante. A possibilidade de aprender com outros irmãos, de doar amor. Diante de nossas limitações, imperfeições e incapacidades ainda tão latentes, a gente tem a oportunidade de exercer algo que pensamos estar fazendo pelo outro, mas, na verdade, estamos fazendo por nós." - Jamile Calado

Semana Auta de Souza

Amar com atitude é o tema do ciclo de palestras que a Comunhão promove a partir do dia 10 de setembro como parte da Semana Auta de Souza. Abre o evento o presidente da Casa, Adilson Mariz, com a palestra Dr. Bezerra de Menezes. O evento segue até 16 de setembro.

Durante sete dias, renomados oradores espíritas vão discorrer sobre caridade e personalidades mundiais que são exemplos de amar com atitude. Entre eles, os palestrantes Nazareno Feitosa, Luciano Máximo, Expedita Ávila, Sérgio Castro e Douglas Frazão.

Antes de cada palestra, haverá apresentação de cantores e grupos musicais para harmonizar o ambiente. Apresentam-se os grupos Sintonia, Ana Ariel (11), Grupo Fé (12), Maycom Leal (13), Darlid Jane (14), Grupo em Cantos (15), e Silvinha e Jorge Luiz (16).

Serviço:

Semana Auta de Souza
Ciclo de palestras
Auditório Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
De 10 a 16 de setembro de 2016
Tema: Amar com Atitude

Dia	Hora	Tema	Referência Bibliográfica	Palestrante
10	19h	Dr. Bezerra de Menezes	Lindos Casos de Bezerra de Menezes - Ramiro Gama - Reformador, edição de novembro de 2008 - Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo - Jorge Damas Martins - Evangelho do Futuro - Bezerra de Menezes	Adilson Mariz
11	18h	Francisco de Assis	Francisco de Assis João Nunes Maia - Miraméz	Luciano Máximo
12	20h	Divaldo Pereira Franco	O Semeador de Estrelas - Suely Caldas Schubert	João Rabello
13	20h	Chico Xavier	Lindos Casos de Chico Xavier - Ramiro Gama	Expedita Ávila
14	20h	Irmã Dulce, Madre Tereza de Calcutá e Gandhi		Nazareno Feitosa
15	20h	Jesus, apersonificação da caridade		Sérgio Castro
16	20h	Eurípedes Barsanulfo	Eurípedes, o homem e a Missão Corina Novelino	Douglas Frazão

Poetisa e caridosa desde cedo: Auta de Souza

Quem é esta jovem que se transformou na mentora do trabalho de fraternidade nas casas e federações espíritas de todo o país? Poetisa aos 16 anos, Auta de Souza nasceu em 12/9/1879, em Macaíba (RN), e desencarnou jovem, aos 24 anos.

Como foi alfabetizada muito cedo, já aos oito anos lia para crianças pobres, mulheres humildes, a velhos ex-escravos, além de ensinar crianças às primeiras lições de religião.

Suas poesias traziam interpretação fiel das emoções daqueles que sofriam, refletindo sua profunda compaixão pelos sentimentos dos humildes. De acordo com o escritor Luís Câmara Cascudo, Auta de Souza é "a maior poetisa mística do Brasil".



Em 1953, foi criada a campanha da fraternidade, naquela época, denominada "campanha do quilo". Chico Xavier passou a receber mensagens de entidades espirituais incentivando esse trabalho. Uma dessas psicografias, partia de

Auta de Souza, encorajando os voluntários caravaneiros a se unificarem no trabalho de levar aos lares a palavra amiga, a mensagem cristã, a inspirar e amparo aos necessitados.

A partir de então, a campanha de arrecadação de alimentos passou a se chamar Campanha de Fraternidade Auta de Souza, e o trabalho de caridade exercido nos centros e movimentos espíritas receberam mesmo intitulado.

Chico Xavier publicou o livro Auta de Souza, cujas poesias foram psicografadas sob a inspiração da própria poetisa. Mas há uma série de outros sonetos cuja autoria é atribuída à Auta, psicografadas por Chico, como Agora, Caridade, Ora e vem, Rogativa, Oração de hoje entre outras.

Voluntário por um dia

A Diretoria de Promoção Social Auta de Souza (DPS) realiza no mês de setembro a campanha "Voluntário por um dia". O objetivo é apoiar aqueles que tenham interesse em trabalhar diretamente com famílias, crianças e dependentes químicos em recuperação. Os interessados terão carona e assistência para realizar a visita ao grupo escolhido.

Mais informações: 3048-1806

Valorize seu tempo, seja voluntário da ASCOM!

A Assessoria de Comunicação Social da Comunhão (ASCOM) convida interessados a compor equipe de produção e desenvolvimento de mídias sociais, site, jornais mural e impresso. Apresente-se como proponente voluntário às segundas-feiras, das 19h30 às 21h00. A proposta é compartilhar para descobrir o que há de melhor em você!

Outras informações: (61) 3048-1813.

Chico nos fala por quê um bom espírita deve amar com atitude

"São vastas as fontes do Espiritismo que fala de como a caridade e o servir à sociedade são fundamentais para nossa evolução. Diversas vezes, colocamos nossos compromissos profissionais, sociais, de lazer e tantos outros à frente daquilo que é nosso maior dever: a caridade com o próximo. Enchemos nossas agendas de "compromissos inadiáveis" e nos esquecemos daquilo que deveria ser nossa missão na Terra: o trabalho verdadeiro, comprometido e contínuo no bem.

Mas, fazer o bem está na essência de todos nós, mesmo vez ou outra sofreremos o conflito da culpa, do remorso e do sentimentalismo frente aos problemas da sociedade e do mundo. Somos, então, motivados aos pequenos atos de assistência, em forma de dinheiro ou de tempo doado ocasionalmente a pessoas, famílias e instituições necessitadas. Mas será que nós espíritas, não seríamos compelidos a dar um passo além no trabalho voluntário, amoro-



so, caridoso e sistemático?

Saibamos agradecer as inúmeras oportunidades para o trabalho no bem. E que melhor forma de ser grato, senão pela negação da ociosidade e da preguiça, empregar nosso esforço em ser útil pelo aproveitamento da chance de servir? Amemos, todos, com atitude. Cada boa ação que você pratica é uma luz que você acende em torno dos seus próprios passos". - Chico Xavier.